



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Aperfeiçoamento contínuo do plano de resposta de emergência**

Recentemente, o Governo divulgou o “Plano de Resposta de Emergência para a Situação Epidémica da COVID-19 em Grande Escala da Região Administrativa Especial de Macau (1.ª Versão)”, que se baseia na experiência de Macau e de outros locais, e define a organização dos trabalhos em cinco aspectos. É de reconhecer que, no combate à pandemia, o Governo tem auscultado amplamente as opiniões dos sectores da sociedade, acolheu a sugestão de aprender com a classificação definida no “Plano de resposta de emergência de incidentes súbitos de natureza pública” do Interior da China, apresentada por mim no início da pandemia, no sentido de definir o plano de contingência do mecanismo preciso de prevenção e controlo por zonas e o plano recém-publicado, criando-se assim um sistema de prevenção adequado à realidade de Macau. Isto evidencia que o Governo dá prioridade à protecção da segurança dos residentes, e está preparado para oscilações da situação epidémica, para reforçar a confiança dos residentes em relação à normalização da prevenção.

Segundo informações, o Governo está a seguir o plano, no sentido de criar 15 grupos especializados de acompanhamento, para a elaboração de prontuários de trabalho, realização de formação, preparação de suprimentos de emergência e simulacros interserviços. É evidente que, nestes trabalhos, é importante o papel do Governo na coordenação e direcção, mas a colaboração da sociedade também é necessária. O plano faz referência à “coordenação e organização das instituições médicas privadas e públicas, associações civis e residentes para participarem no combate à epidemia, conjugando os esforços da sociedade”, mas não define os respectivos detalhes operacionais para referência da sociedade, nomeadamente a



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

mobilização rápida de profissionais médicos de associações de serviços sociais e instituições privadas, aquando da activação do plano em caso de surto em grande escala. Assim, o Governo deve avançar, quanto antes, com a formação e a sensibilização sobre o plano entre os profissionais.

Assim sendo, proponho o seguinte:

1. Há que avançar com a sensibilização sobre o plano para diferentes grupos sociais, para que estejam preparados para o seu cumprimento em caso de eventual surto em grande escala, minimizando-se assim o pânico e as informações falsas. Como é que o Governo vai fazer isto?

2. Para conjugar e potenciar os esforços da sociedade na preparação para situações de epidemia em grande escala, o Governo deve incluir, nos prontuários de trabalho dos 15 grupos, as atribuições, distribuição das funções e fluxogramas de trabalho das instituições privadas e sem fins lucrativos, associações de serviços sociais e voluntários. Vai fazê-lo?

3. Com vista à adesão da sociedade ao plano, o Governo deve promover a formação e recrutamento para os 15 grupos especializados, e realizar simulacros com as associações, tendo como referência as operações de protecção civil. Vai fazê-lo?

14 de Abril de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Wong Kit Cheng**